

CHAMADA PÚBLICA Nº 67/2022

SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2023

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Prof. M.e Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de chamada pública para a seleção, em nível de Mestrado, ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) para o ano acadêmico de 2023. Serão oferecidas 23 vagas para Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Programa, a saber: 1) Linguagem, Tecnologia e Ensino, 2) Multilinguagem, Cognição e Interação e 3) Estudos Críticos da Linguagem.

1. A finalidade do processo seletivo

O Programa objetiva a formação de pesquisadores para o desenvolvimento de estudos no campo da Linguística Aplicada e a qualificação docente para atuação no Ensino Superior.

2. As Comissões

2.1 O processo seletivo será conduzido por uma Comissão de Seleção, composta de docentes do PosLA, aprovada pela Comissão do Programa e designada por meio de Portaria emitida pela Diretoria do Centro de Humanidades, constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente.

2.2 Também serão aprovadas pela Comissão do Programa e designadas pela Coordenação do PosLA duas outras comissões: a Comissão de Inscrição, constituída por 03 (três) membros titulares; as Comissões Recursais, cada uma constituída por 03 (três) membros titulares; e as Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo - Análise do Pré-Projeto de dissertação; Prova Escrita e Entrevista - também constituídas por 03 (três) membros titulares. A análise do Pré-Projeto de dissertação será realizada pelo(a) pretenso(a) orientador(a) do(a) candidato(a).

2.2.1 A Comissão de Inscrição será constituída por dois membros do corpo técnico administrativo e pelo Coordenador do PosLA;

2.2.2 As Comissões Recursais serão compostas pelos docentes que participarão das Bancas examinadoras de cada etapa;

2.2.3 O processo seletivo PosLA – 2022 será realizado no âmbito da Universidade Estadual do Ceará.

3. As Inscrições

3.1 As inscrições serão realizadas em duas etapas, que são:

3.1.1 O preenchimento de formulário **online**, que será disponibilizado ao início do período de inscrições na página <http://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/mestrado-2022/>

3.1.2. A entrega presencial das **cópias impressas** dos pré-projetos de dissertação na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

3.2. A inscrição do(a) candidato(a) somente será efetivada após a realização dessas duas etapas, momento em que receberá o número de inscrição referente a este processo seletivo.

3.3 No formulário online, além do preenchimento integral dos dados solicitados, o(a) candidato(a) deverá adicionar, em respectivos campos do formulário, as cópias digitalizadas (frente e verso) e legíveis dos seguintes documentos, no formato PDF e com tamanho máximo de 10 MB, distribuídas em 02 (dois) arquivos:

ARQUIVO I – DOCUMENTOS (EM PDF)

3.3.1 Formulário de inscrição (**ANEXO 2**), devidamente preenchido;

3.3.2 Foto 3x4 recente escaneada no espaço destinado no Formulário de inscrição;

3.3.3 Comprovante de pagamento identificado da taxa de inscrição no valor de **R\$180,00** (cento e oitenta reais), realizado mediante emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). O PosLA não se responsabilizará por equívocos no valor do pagamento, para mais ou para menos, do valor solicitado, bem como não há devolução da taxa em hipótese de inscrição indeferida. As instruções para emissão de DAE estarão no site do PosLA <http://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/mestrado-2022/>

3.3.4 Cópia da carteira de identidade ou da carteira de motorista ou da carteira de trabalho ou cópia do passaporte válido e cópia do CPF (no caso de, no documento apresentado, não constar o registro do CPF);

3.3.5 Cópia do diploma de graduação ou Ata de defesa do TCC para o bacharelado, ou declaração de que colou grau ou comprovante oficial de previsão de conclusão de curso até o dia 31 de dezembro de 2022.

- 3.3.6 A apresentação da comprovação de conclusão do curso de graduação é obrigatória para a realização da primeira matrícula no PosLA. O diploma deverá ser reconhecido pelo MEC e o obtido no exterior deverá ter revalidação aprovada por uma instituição de ensino superior brasileira;
- 3.3.7 Cópia do Histórico Escolar do curso de graduação;
- 3.3.8 Declaração original de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso: o(a) candidato(a) que tiver ou não vínculo empregatício deverá apresentar autodeclaração assinada, conforme **modelo sugerido no ANEXO 3**;
- 3.3.9 Cópia do comprovante de proficiência **somente** para aquele(a) que irá desenvolver projeto cujo *corpus* estará em língua estrangeira moderna: *IELTS, TOEFL, TOEFL IBT, MICHIGAN, CAMBRIDGE – first certificate ou superior* (inglês); *D.E.L.F (A2 ou superior), D.A.L.F. (C1 ou C2)* (francês); *DELE – intermedio ou superior* (espanhol); ou certificados equivalentes nestas línguas listadas. O certificado de exame de proficiência deverá ter validade atual, conforme a vigência de cada exame. Para o(a) graduado(a) em Letras com habilitação em língua estrangeira moderna, o comprovante é o diploma do curso de graduação.

ARQUIVO II – EM PDF:

- 3.3.10 Currículo Lattes atualizado em 2022.

PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO

3.3.11 Após finalizada a inscrição via formulário, o(a) candidato(a) deverá entregar, em envelope lacrado e identificado com etiqueta (conforme **ANEXO 1**), as cópias impressas do pré-projeto de dissertação da seguinte forma:

- **01 (uma) via do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado:** Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **COM** identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.

- **03 (três) vias do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado:** Três vias com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e **SEM** identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.

Atenção: O pré-projeto deve seguir o “Roteiro para elaboração de pré-projeto de dissertação – pré-projeto de pesquisa de mestrado”, disponível no **ANEXO 4** desta Chamada Pública.

3.4 Os pré-projetos de dissertação devem ser entregues no período de 03 a 21 de outubro de 2022 por uma das seguintes formas:

- **Presencial** - Local: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.
Endereço: Av. Luciano Carneiro, 345 – Fátima, CEP: 60411-205 – Fortaleza- Ceará
Informações: secretaria.posla@uece.br (e-mail) e site: www.uece.br/posla (site)
Horário de atendimento: segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h
Contatos: (85) 3101- 2032 (85) 3101 - 2030
- **Sedex** – Nesse caso, deverão ter dois envelopes, sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e o interno lacrado e com a referida etiqueta, até 21 de outubro de 2022.
- **Por procuração** - O(a)s candidato(a)s ao Mestrado residentes fora de Fortaleza poderão fazer a entrega dos pré-projetos mediante procuração, até 21 de outubro de 2022.

3.5 Os pré-projetos de dissertação deverão ser entregues impressos dentro de um só envelope lacrado, constando de etiqueta de identificação assinada, colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no **ANEXO 1**.

3.6 É de responsabilidade do(a) candidato(a) a documentação apresentada para a inscrição, a qual não poderá ser alterada ou complementada após o período de inscrição.

3.7 A falta de qualquer um dos documentos exigidos acarretará o indeferimento da inscrição do(a) candidato(a).

3.8 A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando uma proposta de pesquisa vinculada e/ou relacionada tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a).

3.9 A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada à apresentação de TODOS os documentos discriminados no item 3.3. Na data estipulada no calendário, o(a) candidato(a) deverá conferir o resultado da análise da documentação por ele(ela) enviado(a) e verificar se sua inscrição foi DEFERIDA ou INDEFERIDA.

3.10 **Se o candidato for estrangeiro, deverá acrescentar à documentação:**

- a) Cópia do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE);
- b) Comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a) estrangeiro(a), exceto para aqueles(as) com certificado de graduação ou diploma de mestrado obtido em universidades brasileiras.

3.11 O PosLA não se responsabilizará por documentos não recebidos devido a fatores de ordem técnica operacional ou de qualquer outra ordem que impeça a inserção dos documentos solicitados. Não serão aceitas inscrições fora do horário estipulado no cronograma de eventos (item 8).

4. As vagas

4.1. Serão oferecidas 23 vagas para ampla concorrência para o Mestrado.

4.2. Candidatos(as) com deficiência poderão concorrer às vagas de ampla concorrência, apresentando, além dos documentos previstos no item 3.3, documentação médica atualizada (dos últimos doze meses antes da data de seu pedido de inscrição) que comprove o tipo de deficiência.

4.3. As vagas oferecidas nesta Chamada são distribuídas **em 3 (três) linhas de pesquisa** e projetos dos(as) orientadores(as) do PosLA, conforme quadro abaixo:

LINHA 1 - LINGUAGEM, TECNOLOGIA E ENSINO	
Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo estimular projetos e congregar estudos sobre multiletramentos e ensino de línguas, abordando continuidades e transformações nos modos de interagir, de ler/escrever, de pesquisar e de ensinar numa sociedade cada vez mais em rede. Investiga a compreensão e a produção do texto em diferentes contextos de uso e de época, modalidades, interfaces e mídias, focalizando gêneros impressos e digitais. Os estudos desenvolvidos no âmbito desta linha consideram a multiplicidade cultural, linguística e discursiva, as relações letramento/tecnologia e as esferas educativas, incluindo o trabalho docente, as propostas pedagógicas e os recursos instrucionais.	
PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Antonia Dilamar Araújo	02
Antonio Luciano Pontes	01
Cibele Gadelha Bernardino	02
Débora Liberato Arruda Hissa	02
Expedito Eloísio Ximenes	01
Rozania Maria Alves de Moraes	02
Total de vagas na linha 01	10
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 1	
DRA. ANTONIA DILAMAR ARAÚJO	
Multimodalidade e Semiótica Social em Ambientes Digitais: estudos de relações intersemióticas em materiais didáticos e gêneros multimodais (MULTISSAD).	
Este projeto de pesquisa, que se insere na área de Linguística Aplicada, fundamenta-se na abordagem da Semiótica Social e tem como foco o estudo da construção de sentidos e funcionalidades por meio da multimodalidade e letramento multimodal/visual em gêneros textuais multimodais que circulam na sociedade contemporânea em ambientes digitais produzidos em línguas inglesa e espanhola. Como objetivo geral, o projeto busca analisar a construção de sentidos em textos multimodais de natureza diversa que circulam em revistas, jornais, materiais didáticos online, em websites educacionais e	

plataformas digitais para compreender as relações intersemióticas presentes nos referidos textos por meio da integração de diversos modos e recursos semióticos, com o fim de contribuir com propostas de atividades de ensino para o desenvolvimento de letramento multimodal nos contextos educacionais. Metodologicamente, a investigação caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva e exploratória, compreendendo um corpus de textos multimodais ancorados em websites institucionais e/ou educacionais, mídias audiovisuais e plataformas digitais a serem analisados de forma qualitativa. Os pressupostos que embasam as análises fundamenta-se na Teoria da Multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010), Gramática do Design Visual, (KRESS; VAN LEEUWEN, 1996, 2006), relações texto-imagem (MARTINEC; SALWAY, 2005, KRESS, 2005) e letramento multimodal (WALSH, 2010; CALLOW, 2008), que focalizam na construção de significados nas diferentes formas de comunicação com base nas metafunções representacional, interacional e composicional, em seus recursos semióticos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e interpretar imagens estáticas e em movimento e outros recursos semióticos.

Palavras-chave: Semiótica Social. Multimodalidade. Ambientes Digitais. Materiais didáticos.

DR. ANTONIO LUCIANO PONTES

Correlação dicionário e Gramática em dicionários on-line.

A separação entre léxico e sintaxe foi uma constante nas abordagens do estruturalismo clássico. Na atualidade, é evidente que a interrelação léxico-sintaxe ocupa um lugar central na maioria, porque não dizer, na totalidade dos modelos de descrição: Gramática Gerativa, Gramática Léxico-Funcional, Gramática Cognitiva, Gramática de construções etc. Todos parecem coincidir em que não se pode manter a separação de ambos os componentes, ainda que, na forma de conectá-los, se apresentem de formato distinto. De igual modo, a Gramática e o Dicionário, em consequência, deixaram de ser concebidos como áreas independentes. Diante disso, pretendo analisar em dicionários aspectos gramaticais, implícitos e explícitos, à luz dos pressupostos da Gramática Funcional (HALLYDAY, 1991; DOMINGUEZ, 2006; ALONSO, 1989). Para tanto, temos como material de análise os dados extraídos nas estruturas lexicográficas dos dicionários brasileiros Michaelis e Caldas Aulete, ambos on-line.

Palavras-chave: Dicionário, Gramática, Sintaxe, Léxico.

DRA. CIBELE GADELHA BERNARDINO

Estudo sociorretórico de gêneros acadêmicos à luz do conceito de cultura disciplinar.

Este projeto dá continuidade ao projeto intitulado PRÁTICAS DISCURSIVAS EM CULTURAS ACADÊMICAS aprovado em 2018. O projeto anterior cumpriu parcialmente a análise da escrita de gêneros acadêmicos em algumas áreas disciplinares a saber: Linguística Aplicada, Medicina, Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Direito, Jornalismo, Psicologia, Educação e História. Assim, o presente projeto pretende dar continuidade à pesquisa anterior, objetivando investigar como os propósitos, valores e práticas de pesquisa das diferentes culturas disciplinares da academia (HYLAND, 2000) influenciam a construção, compreensão e configuração textual dos gêneros acadêmicos nas seguintes áreas disciplinares, conforme a Tabela de Áreas do Conhecimento da

Capex/CNPq: Geociências (Ciências Exatas e da Terra); Geografia Humana, Sociologia e Antropologia (Ciências Humanas); Administração, Serviço Social, Economia e Comunicação/Informação (Ciências Sociais Aplicadas); Literatura e Linguística (Linguística, Literatura e Artes), Medicina Veterinária (Ciências Agrárias) e Biologia e Ecologia (Ciências Biológicas). Para a realização da nossa pesquisa, apoiamos-nos nas concepções teórico-metodológicas de Swales (1990/2004) no que se refere aos gêneros acadêmicos, seguindo como norte a Metodologia CARS (Create a Research Space) que possibilita a descrição retórica dos gêneros acadêmicos. Em relação às variações disciplinares, fundamentamos-nos no conceito de cultura disciplinar postulado por Hyland (2000) e por Pacheco (2020). Para a análise de culturas disciplinares utilizaremos a metodologia apontada por Pacheco, Bernardino e Freitas (2018) a partir do diálogo entre as culturas disciplinares e os gêneros acadêmicos.

Palavras-chave: Gêneros Acadêmicos; Culturas Disciplinares; Análise Sociorretórica de Gêneros

DRA. DÉBORA LIBERATO ARRUDA HISSA

Multiletramentos e Letramento Digital: processo de produção de material didático.

Neste projeto de pesquisa, estudamos o Letramento a partir de uma concepção sociocultural e axiológica (GNERRE, 2009; STREET, 2014; COULMAS, 2014). Temos especial interesse em pesquisas sobre multiletramento (GNL, 1996; COPE e KALANTZIS, 2009), novos letramentos (LANKSHEAR e KNOBEL, 2007; 2011) e letramento digital (BUZATO, 2006, 2007, 2009), e em sua articulação com a teoria/análise dialógica do discurso. Também discutimos temáticas como língua escrita, retextualização (hiper) textual, autoria, escrita (colaborativa) de materiais didáticos digitais, análise de diretrizes curriculares (como a BNCC), gêneros no ambiente virtual e webcurrículo. Trabalhamos com a hipótese de que a autoria dos sujeitos é consolidada em um jogo axiológico e hierárquico, que privilegia a condição de responsabilidade que o locutor assume sobre o texto. Assim, na disputa sobre o acabamento estético (BAKHTIN, 2011) do texto e sobre a textualização, a autoria de um gênero no ambiente digital será marcada pelo estilo, pela expressão única e concreta dada ao enunciado a partir de uma atitude responsiva do sujeito-autor sobre a avaliação/valorização dos outros sujeitos.

Palavras-chave: Multiletramentos. Novos Letramentos. Letramento Digital. Escrita. Gêneros no ambiente virtual. Autoria.

DR. EXPEDITO ELOÍSIO XIMENES

História da violência no Ceará em registros escritos nos séculos XVIII E XIX: edição filológica e análise de textos.

A Filologia é uma ciência milenar e sempre teve e ainda tem o texto como foco de sua investigação. Seu método consiste na recuperação, edição, divulgação e interpretação dos textos antigos ou modernos, visando conservá-los e compreendê-los, além da sua tessitura material. Dessa forma, é necessária uma imersão no contexto histórico, sociológico e cultural dos textos e das sociedades que o escreveram, visando a hermenêutica dos textos, cumprindo a função transcendente da Filologia, segundo Spina (1977). Requer, portanto, uma ampliação do campo de atuação do filólogo e uma

postura inter e transdisciplinar em relação a outras áreas que corroboram para uma leitura ampla dos textos, como a História Social e Política, a Paleografia, a Codicologia, a Diplomática, a Linguística dentre outras. A proposta deste presente projeto é congrega pesquisadores interessados nos textos produzidos no Ceará, nos séculos XVIII e XIX para análise das narrativas de violência praticada contra diferentes grupos sociais: crianças, mulheres, pessoas escravizadas, indígenas e camponeses, cujas narrativas subjazem nos textos e revelam dados da sociedade cearense na época. As etapas da pesquisa constam do levantamento dos documentos no Arquivo Público do Estado do Ceará- APEC e de outras fontes/acervos, da edição filológica e da descrição codicológica, do levantamento e análise dos tipos de violências praticadas, dos instrumentos e das práticas linguageiras que contribuem para a compreensão das práticas violentas. Dessa forma pretende-se contribuir para a constituição da história da violência no Ceará, trazendo os dados do passado, que podem contribuir para compreender o presente. Os documentos editados serão analisados pelos pesquisadores em seus estudos sob vários aspectos linguísticos e histórico-sociais e, também, disponibilizados ao público em geral, que tenha interesse pelo assunto. Pretende-se colaborar de forma crítica com os estudos linguístico-filológicos e históricos engajados em questões sociais e trazer dados do passado para compreender o presente da sociedade no que tange ao tema proposto.

Palavras-chave: Violência. Edição semidiplomática. Estudo Linguístico. Estudo Histórico-Social. Filologia textual.

DRA. ROZANIA MARIA ALVES DE MORAES

Formação de Professores de Línguas e Atividade Docente.

O presente estudo se propõe a investigar, numa perspectiva discursiva e dialógica, a atividade de professores de línguas. Pretendemos analisar os inconvenientes, os conflitos e/ou os dilemas que esses professores encontram diante de elementos que constituem o seu trabalho, tais como estratégias e metodologias de ensino, prescrições, instrumentos e coletivos de trabalho. Algumas questões norteiam nossas reflexões: Como os professores adaptam/ressignificam (ou mesmo reelaboram) as prescrições concernentes ao seu trabalho? Como esses professores organizam seu meio de trabalho face às relações estabelecidas no triângulo sujeito (professor) – outro (aluno) – objeto (conteúdo)? Como os professores lidam com as abordagens/metodologias de ensino diante das demandas atuais de uma sociedade globalizada e tecnológica? Que tratamento didático é dado aos materiais adotados? Pretendemos, também, com esse estudo, estabelecer subsídios que promovam uma formação continuada no âmbito do ensino de línguas, de um modo especial, no que se refere ao ensino de leitura e/ou à produção de material didático, e à análise da atividade docente. A pesquisa se sustenta, fundamentalmente, no construto teórico da Clínica da Atividade (CLOT, 2007; CLOT; FAÏTA, 2016), da Ergonomia da Atividade (CLOT; FAÏTA, 2016; FAÏTA; SAUJAT, 2010), da teoria da enunciação de Bakhtin (2003; 2012), da teoria da Análise Dialógica do Discurso – ADD (BRAIT, 2012; SOBRAL; GIACOMELLI, 2016), da teoria desenvolvimentista de Vigotski (2007). No que se refere ao quadro metodológico pode-se utilizar a Autoconfrontação (VIEIRA; FAÏTA, 2003; CLOT; FAÏTA, 2016), que prevê sessões de autoconfrontação simples, cruzada, e de retorno ao coletivo com o grupo de professores de línguas, ou o método da Instrução ao Sósia (ODDONE et al. 2015; CLOT, 2007).

Palavras-chave: Atividade docente. Formação. Prescrições. Ensino de línguas. Ergonomia da

atividade.

LINHA 2 - MULTILINGUAGEM, COGNIÇÃO E INTERAÇÃO

Descrição da linha: Esta linha de pesquisa tem como objetivo investigar as relações entre linguagem e cognição sob três perspectivas complementares em ambientes multilíngues. Do ponto de vista da linguagem como fenômeno intersubjetivo, pesquisa processos de aprendizagem e desenvolvimento da linguagem (língua materna, línguas adicionais e outras línguas) e de tradução (interlinguística, intralinguística e intersemiótica). Do ponto de vista da linguagem como conhecimento gerado na interação, pesquisa processos de produção e de interpretação de sentidos e seus efeitos paradigmáticos em usuários da linguagem em situações concretas de uso. Do ponto de vista da linguagem como sistema (re)criado na interação, pesquisa variação e mudança de regras de uso, levando em conta a comparação entre línguas consideradas naturais e precisamente delimitadas.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)	VAGAS PARA AMPLA CONCORRÊNCIA (AC)
Aluiza Alves de Araújo	02
Sílvia Malena Modesto Monteiro	02
Vera Lucia Santiago Araújo	03
Total de vagas na linha 02	07

Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 2

DRA. ALUIZA ALVES DE ARAÚJO

Título do projeto: Variação de aspectos fonológicos no falar de Fortaleza-CE.

Com base na Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa trata da descrição e da análise de fenômenos variáveis no português falado de Fortaleza-CE, no que tange a aspectos fonológicos. Com este projeto, objetivamos entender os mecanismos linguísticos e sociais da variação e da mudança que envolve mudança em progresso. Para tanto, serão utilizados os corpora do projeto Norma Oral do Português Popular de Fortaleza (NORPOFOR), constituído por 197 informantes, distribuídos de acordo com o sexo, com a faixa etária, com o tipo de registro e com a escolaridade; bem como do projeto Português Oral Culto de Fortaleza (PORCUFORT – fase I e fase II). Nas duas fases, o projeto PORCUFORT contempla informantes com nível superior completo, organizados de acordo com o sexo, com a faixa etária e com o tipo de inquérito.

Palavras-chave: Variação. Falar de Fortaleza. Aspectos fonológicos.

DRA. SILVA MALENA MODESTO MONTEIRO

Legendagem para Ouvintes (LO) e Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE): pesquisas em acessibilidade por meio da Tradução Audiovisual Acessível.

Este projeto objetiva trabalhar com pesquisas no âmbito da LO e da LSE, usadas para promover acessibilidade em diferentes contextos, seja para a recepção de ouvintes e surdos, seja para fins educativos como, por exemplo, o uso de legendas para o ensino de línguas. O projeto envolve os fundamentos teóricos da Tradução Audiovisual (TAV) e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), além da interface com outras áreas, tais como a Linguística de Corpus, o Ensino de LE para ouvintes e

surdos e o Ensino do Português como L2 para surdos, e a Psicologia Experimental.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual, Tradução Audiovisual Acessível, Legendagem.

DRA. VERA LÚCIA SANTIAGO ARAÚJO

Projeto 1) Audiodescrição de obras de artes visuais: uma proposta de acessibilização com peças táteis e rastreamento de toque.

Este projeto tem como objetivo elaborar a audiodescrição (AD) de obras de artes visuais, como a pintura e a fotografia. Além da AD, cada uma das obras será acompanhada de peças táteis e de um sistema de rastreamento de toque, o qual dispara um áudio, uma AD, de um elemento da peça previamente selecionado. A metodologia engloba um estudo descritivo-exploratório de natureza qualitativa, com o suporte teórico da semiótica social multimodal e da tradução audiovisual acessível. A dimensão descritiva consiste na elaboração de roteiros de audiodescrição das obras de arte. A dimensão exploratória terá duas fases. A primeira envolve uma intervenção do tipo pesquisa-ação com toda a equipe e PcDVs consultores, por meio de um minicurso que discutirá a proposta de roteiro. A segunda, uma pesquisa de recepção com PcDVs para avaliar as ADs resultantes do minicurso. Os resultados podem contribuir para a formação de critérios de como traduzir arte por meio da AD, pois traduzir arte é muito mais do que fazer apenas uma descrição das características físicas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual Acessível. Semiótica Social Multimodal. Audiodescrição de obras de Artes Visuais. Peças táteis. Rastreamento de toque.

Projeto 2) Projeto Locução na Audiodescrição (LOAD) III.

Este projeto tem o objetivo de propor parâmetros sistemáticos para orientar futuros audiodescritores a realizarem a locução na audiodescrição para diferentes produções audiovisuais como filmes, programas de TV, peças de teatro, exposição de filmes e eventos ao vivo. O objetivo é facilitar o acesso de pessoas com deficiência visual a estes tipos de produção. Com o suporte teórico-metodológico da Tradução Audiovisual Acessível (TAVa), Linguística Sistêmico-Funcional, Linguística de Corpus, Fonologia e Fonoaudiologia, serão propostas locuções, as quais serão avaliadas por pessoas com deficiência visual consultores ou usuários.

Palavras-Chave: Locução em audiodescrição - Fonoaudiologia - Tradução Audiovisual Acessível - Linguística de Corpus - Fonologia - Linguística Sistêmico-Funcional.

LINHA 3 - ESTUDOS CRÍTICOS DA LINGUAGEM

Descrição da linha: Esta linha tem como objetivo gerar conhecimento sobre as operações ideológicas do discurso e as relações de poder nelas implicadas. Volta-se, portanto, para o estudo de fenômenos interacionais de (re)produção / manutenção / problematização / ressignificação de sentidos naturalizados. Volta-se também para processos de negociação identitária, focalizando processos intersubjetivos 1) posicionamento social, 2) de atribuição de valores à relação identidade-diferença, e 3) de hierarquização e construção de assimetrias.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A)

VAGAS PARA AMPLA

	CONCORRÊNCIA (AC)
Claudiana Nogueira de Alencar	02
João Batista Costa Gonçalves	01
Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos	02
Raimundo Ruberval Ferreira	01
Total de vagas na linha 03	06
Projetos de Pesquisa dos orientadores – Linha 3	
DRA. CLAUDIANA NOGUEIRA DE ALENCAR	
<p>PragmaCult e cenopoesia, palavras-sementes para mudar o mundo: gramáticas de resistência e práticas terapêuticas da linguagem na extensão comunitária e popular</p> <p>Este projeto tem por objetivo investigar a produção de gramáticas culturais de resistência a partir da análise de práticas linguísticas vivenciadas nas cartografias do Viva a Palavra, um programa de extensão comunitária e de educação popular comprometido com o enfrentamento da violência por meio da valorização das formas de vida e práticas de arte e cultura das juventudes periféricas. Para isso, busca uma articulação teórico-metodológica entre a Pragmática Cultural e a Educação Popular na proposição de metodologias de pesquisa participante mais horizontais, simétricas, colaborativas e transformadoras. Mais especificamente, serão articuladas as visões de palavra-mundo de Paulo Freire, as de jogos de linguagem e terapia da linguagem de Wittgenstein, com as vivências da extensão comunitária e da cenopoesia, propostas por Vera Dantas e Ray Lima. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pragmática cultural procurará promover aliança entre os coletivos, movimentos e sujeitos sociais da comunidade e da universidade, participantes da pesquisa, bem como entre abordagens, procedimentos e técnicas da pesquisa cartográfica com os procedimentos e técnicas da educação popular e da cenopoesia. A questão principal é entender como os jogos de linguagem, em práticas organizativas e autoorganizativas de cuidado, de política, de arte, de cultura dos movimentos sociais e dos coletivos, vivenciados por meio da extensão comunitária e popular, podem constituir práticas terapêuticas de linguagem em gramáticas de resistência, na construção de outras formas de vida e de espaços de esperança na periferia de Fortaleza.</p> <p>Palavras-chave: Cenopoesia, pragmática cultural, gramática de resistência, terapia da linguagem, extensão comunitária</p>	
DR. JOÃO BATISTA COSTA GONÇALVES	
<p>Linguagem, discurso e relações dialógicas sob o olhar bakhtiniano em enunciados de múltiplas esferas discursivas</p> <p>Este projeto de pesquisa pretende analisar e compreender diferentes práticas discursivas seguindo o direcionamento teórico da perspectiva dialógica da linguagem proposta no conjunto da obra do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018; MEDVIÉDEV, 2012; VOLÓCHINOV, 2017, 2019). O projeto acolhe pesquisas que tenham interesse na análise da produção, da recepção e da circulação dos sentidos em gêneros discursivos materializados em enunciados concretos verbais, visuais, verbo-visuais e/ou verbocovisuais presentes em diversas esferas sociais, como a religiosa, apolítica, a literária, a artística, a jornalística, a midiática e a</p>	

publicitária.

Palavras-chave: Dialogismo. Relações Dialógicas. Enunciado. Esferas Discursivas. Círculo de Bakhtin.

DRA. LETICIA ADRIANA PIRES FERREIRA DOS SANTOS

Interações Sociais, Trabalho com as Faces e Pragmática: estudos sobre a (im)polidez linguística e violência no Brasil.

Este projeto de pesquisa se fundamenta em abordagens pragmáticas e sociocognitivas e se concentra na investigação do fenômeno da (im)polidez, bem como da violência linguística, por meio do estudo de processos de interação social, da análise da conversação e das faces em diversos gêneros textuais que circulam na sociedade contemporânea, nos quais a (im)polidez, a (des)cortesia e a violência se materializam. Metodologicamente, as pesquisas associadas ao presente projeto serão de natureza descritiva e exploratória e poderão partir de um método etnográfico, cartográfico, compreendendo um corpus de textos dos mais diversos gêneros da atualidade, que poderão ser analisados qualitativa e quantitativamente. Os pressupostos que embasarão tais análises se baseiam na Teoria da Polidez Linguística em consonância com os estudos críticos da linguagem, segundo os quais a linguagem é uma forma de ação (AUSTIN, 1990), sendo dotada, por consequência, de uma dimensão performativa (OTTONI, 1998) e estando ligada à ideologia e ao poder, consoante uma concepção crítica de ideologia (THOMPSON, 2011), numa perspectiva pragmática. Nesse sentido, tal perspectiva estabelece uma estreita correlação com a teoria interacionista de Goffman (2012) – que versa, inicialmente, sobre a preservação da face (self) dos sujeitos interactantes. Pretende-se usar os estudos teóricos de polidez de Brown e Levinson (1987) - juntamente com as categorias de Leech (2005) acerca da (im)polidez linguística, vivenciada na e pela linguagem, como ponto de partida histórico e disseminação desse fenômeno. Diante disso, as reflexões a serem construídas serão amparadas por um olhar crítico, à luz do pós-estruturalismo, o que possibilitará que a Linguística Aplicada continue avançando em direção a novas frentes de estudo, como é o caso da Nova Pragmática.

Palavras-chave: Pragmática. (Im)polidez. Violência.

DR. RAIMUNDO RUBERVAL FERREIRA

As tensões entre mídia, política e direito na história recente do Brasil: linguagem, antagonismo e hegemonia.

Considerando os pressupostos segundo os quais o mundo social é constituído antagonicamente, e que o antagonismo é condição de possibilidade de todo discurso conforme Laclau e Mouffe (1985, 2015), Laclau (1990, 2011), bem como o fato apontado por Bourdieu (2008) das disputas de sentido que acontecem no interior dos campos sociais, inclusive pelo seu domínio, este projeto tem por objetivo investigar as tensões entre os campos da mídia (corporativa e independente), da política e do direito na história recente do Brasil, mais especificamente no que diz respeito às disputas de sentido travadas nesses campos em torno de duas questões: o ativismo judicial, do qual a operação Lava Jato é um exemplo, e a questão da democracia e suas ameaças, a partir da ascensão da extrema direita no Brasil, com a vitória de Jair Bolsonaro na eleição presidencial de 2018. O interesse da pesquisa se volta para um mapeamento das formas de constituição discursiva pelas quais essas duas questões são formuladas no interior desses campos, de seus pressupostos, e das tensões e contradições que elas

implicam. Tendo em vista que o projeto em questão congrega pesquisas sobre diferentes aspectos das tensões entre esses campos, que podem ser pensados em função de processos discursivos diversos, seu suporte teórico-metodológico mobiliza conceitos e categorias resultantes do diálogo crítico entre a teoria política contemporânea e as teorias do discurso, da filosofia política e do direito.

Palavras-chave: Mídia. Política. Democracia. Discurso. Hegemonia.

5. O Processo Seletivo

5.1 A Seleção do(a) candidato(a) será feita por comissões compostas por três professore(a)s, denominadas Bancas Examinadoras, sendo uma para cada linha de pesquisa, à exceção da etapa de análise do pré-projeto de dissertação que será realizada somente pelo(a) pretendo(a) orientador(a). As Bancas Examinadoras para cada etapa do processo seletivo serão designadas e aprovadas pela Comissão do PosLA.

5.2 O processo de seleção compreende as seguintes etapas de caráter obrigatório, assim ordenadas:

- 1) avaliação do pré-projeto de dissertação;
- 2) prova escrita de conhecimentos específicos;
- 3) entrevista individual.

Todas as 03 (três) etapas da Seleção ao Mestrado são eliminatórias.

5.3 Avaliação do pré-projeto de dissertação

5.3.1 A avaliação do pré-projeto de dissertação levará em conta a qualidade da proposta da pesquisa, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Coerência e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- b) Exequibilidade e relevância do pré-projeto de dissertação em relação ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a) (0,5 pontos);
- c) Capacidade de problematização e justificativa do tema e/ou questão proposta (2,0 pontos);
- d) Consistência e clareza dos objetivos e das questões de pesquisa ou hipóteses (2,0 pontos);
- e) Aprofundamento do conteúdo do tema indicado e sua consonância com os pressupostos teóricos e as referências bibliográficas escolhidas (1,5 pontos);
- f) Clareza no desenho metodológico do pré-projeto (2,0 pontos);
- g) Adequação do cronograma da pesquisa ao tempo de realização do curso (0,5 pontos);
- h) Correção formal (aspectos gramaticais, ortografia, pontuação) (1,0 ponto).

5.3.2 O pré-projeto de dissertação submetido que não estiver relacionado ao projeto de pesquisa do(a) pretendo(a) professor(a) orientador(a) estará **automaticamente eliminado(a)**.

5.3.3 Para avaliação do pré-projeto de dissertação, o(a)s avaliadores receberão a via do pré-projeto de dissertação não identificada, sendo utilizado apenas um código relacionado ao número de inscrição.

5.3.4 Será selecionado(a), para a realização das outras etapas, o(a) candidato(a) que obtiver média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) no pré-projeto de dissertação.

5.3.5 O(A) candidato(a) que comprovadamente perpetrar plágio e/ou autoplágio no pré-projeto de dissertação **será automaticamente eliminado(a)** do processo seletivo.

5.4. Prova escrita de conhecimentos específicos

5.4.1 A prova escrita de conhecimentos específicos visa a avaliar sua capacidade de sintetizar informações, refletir e argumentar por escrito sobre conhecimentos relativos à Linguística Aplicada, bem como, sua habilidade para compreender textos acadêmicos relacionados aos conteúdos da Linha de Pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a), conforme bibliografia recomendada pelo PosLA (**ANEXO 6**), em forma de indicação de textos. A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar, ao (à) candidato(a), o acesso a um quadro teórico de referência em Linguística Aplicada e às linhas de pesquisa do PosLA.

5.4.2 A prova constará de duas questões, das quais uma versará sobre a área de Linguística Aplicada (igual para todas as linhas) e uma será específica da linha de pesquisa escolhida. O(a) candidato(a) deverá responder as duas questões, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.

5.4.3 Para cada questão, o(a) candidato(a) deve elaborar um texto em língua portuguesa (mínimo de 30 e máximo de 60 linhas), claro e objetivo, tendo em mente as obras/os textos sugeridos no processo seletivo, conforme **ANEXO 6**.

5.4.4 O(a) candidato(a) será avaliado(a) com base nos seguintes critérios de correção da prova:

- a) Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e relevância dos autores citados (3,0 pontos);
- b) Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido (2,0 pontos);
- c) Progressão temática – ausência de tautologia e circularidade/desenvolvimento das ideias por meio de argumentos pertinentes (2,0 pontos);
- d) Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto a: emprego de cadeias referenciais e organização de períodos (ausência de truncamento) (2,0 pontos);
- e) Correção formal – aspectos gramaticais (concordância/regência), ortografia e pontuação (1,0 ponto).

5.4.5 Numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), a nota mínima de aprovação é 7,0 (sete vírgula zero). Não obtendo a nota mínima exigida, o(a) candidato(a) não passará para a etapa da Entrevista Individual.

5.4.6 Para avaliação da prova escrita de conhecimento, o(a) candidato(a) não será identificado(a) por seu nome, sendo utilizado apenas o código relacionado ao número de inscrição.

5.5 Aplicação da Prova

5.5.1 A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada na data estabelecida no cronograma de eventos, item 8, desta chamada e iniciará às 14h, tendo duração máxima de 04 (quatro) horas.

5.5.2 É vedada qualquer forma de consulta a materiais ou equipamentos durante sua realização.

5.5.3 De acordo com a lei no. 7.853/1989, o tempo de realização da prova escrita será acrescido de uma hora para o(a)s candidato(a)s com deficiência e para as lactantes. Sendo assim, o(a)s candidato(a)s pertencente(s) a um desses dois grupos disporá de até 01 (uma) hora a mais para realização da prova.

5.5.4 Todo(a)s o(a)s candidato(a)s terão o tempo mínimo de 30 minutos para entregar a prova;

5.5.5 O acesso ao local de prova após o início dela implica a desclassificação do(a) candidato(a).

5.6 Entrevista individual

5.6.1 A Entrevista, de caráter eliminatório, será conduzida em torno do pré-projeto de pesquisa do(a) candidato(a) e tem como objetivo avaliar a potencialidade do(a) candidato(a) para realizar estudos pós-graduados, sua formação acadêmica, sua experiência profissional e sua disponibilidade para dedicação ao Curso de pós-graduação.

5.6.2 Na Entrevista, o(a) candidato(a) será avaliado(a) com notas atribuídas na escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), de acordo com os seguintes critérios e a seguinte pontuação, discriminados no quadro abaixo:

Crítérios	Pontuação máxima
1.Domínio de caráter teórico-metodológico do pré-projeto de Pesquisa	4,0
2.Capacidade argumentativa e fluência na língua portuguesa	3,5
3.Capacidade de articulação da formação acadêmica e da experiência profissional do candidato com a pesquisa	2,5
Total	10,0

5.6.3 O(a) candidato(a) que obtiver a nota mínima de 7,0 (sete) será aprovado(a) na Entrevista.

5.6.4 A entrevista individual terá a duração de 30 minutos. Para o(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes, a duração da entrevista poderá ser acrescida em até 15 (quinze) minutos. A realização das entrevistas atenderá ao cronograma de eventos, conforme disposto no item 08 desta Chamada. A data, o local e o horário para realização da entrevista serão divulgados no site do PosLA.

5.7 Classificação final

5.7.1 A nota final (NF) do(a)s candidato(a)s será a média ponderada das notas obtidas (i) no Pré projeto de Dissertação (PPD), (ii) na Prova de Conhecimento (PC) e (iii) na Entrevista Individual (EI), sendo atribuídos os seguintes pesos: peso 3 (três) para o Pré-projeto de Dissertação, peso 3 (três) para a prova escrita de conhecimento, 4 (quatro) para a Entrevista individual, assim representada na fórmula: $NF = (PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4) / 10$.

$$NF = \frac{(PPD \times 3) + (PC \times 3) + (EI \times 4)}{10}$$

5.7.2 No caso de empate na média final, o desempate será realizado considerando-se os critérios, na seguinte ordem: (1) a maior nota da entrevista; (2) a maior nota do pré- projeto; (3) a maior nota da prova escrita de conhecimento e (4) a maior idade.

5.7.3 A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará o número de inscrição do(a) candidato(a) com a nota obtida.

5.7.4 A divulgação do resultado final, no site do PosLA, será feita pela ordem decrescente das notas finais obtidas pelo(a)s candidato(a)s em duas listas. Uma primeira lista nominal com o(a)s candidato(a)s aprovado(a)s e classificado(a)s e uma segunda lista nominal com os classificáveis.

5.7.5 As vagas serão preenchidas por ordem de classificação do(a) candidato(a), observando-se o limite das vagas ofertadas.

6. Requisitos necessários para ingresso e permanência no Programa

6.1. Comprovação da titulação mínima requerida.

6.1.1 Poderá inscrever-se para o Mestrado e submeter-se à Seleção candidato(a) com curso de graduação – bacharelado ou licenciatura ou graduação tecnológica -, em qualquer área de conhecimento ou graduando do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área de conhecimento. No caso de graduando(a), se aprovado(a), terá sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de Graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

6.2. Comprovação de aprovação em teste de proficiência leitora em língua estrangeira.

6.2.1 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em apenas um dos seguintes idiomas: inglês, francês ou espanhol, cuja opção o(a) candidato(a) deve manifestar na ficha de inscrição (**ANEXO 2**).

6.2.2 Conforme portaria nº 070/2021, que regulamenta a comprovação de proficiência leitora em Língua Estrangeira (LE) no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA), a proficiência leitora em língua estrangeira, no caso do curso de Mestrado, deverá ser comprovada, pelo(a) candidato(a) aprovado(a) no processo seletivo, no início do curso ou em até 12 (doze) meses, contados a partir de sua primeira matrícula no curso.

6.2.3 O(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PosLA será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item anterior.

7. O(a) candidato(a)

7.1. Titulação

7.1.1 O(a) candidato(a) ao Curso de Mestrado deverá ser portador(a) de diploma de graduação em qualquer área de conhecimento, em curso reconhecido pelo MEC ou diploma em curso no exterior validado por uma instituição brasileira de ensino superior. Poderá ainda submeter-se à Seleção aluno(a) de graduação que, na data de inscrição, ainda não tenha concluído o curso. Nesse caso, se aprovado(a), o(a) candidato(a) terá sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de Graduação** em qualquer área de conhecimento ou comprovante de colação de grau pela IES em que cursou a Graduação.

7.2. Candidato(a) com projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira

7.2.1 Para aquele(a) candidato(a) ao Mestrado que irá desenvolver projeto cujo *corpus* esteja em língua estrangeira moderna, será exigida a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho, conforme o documento mencionado no item 3.3.8 desta chamada.

7.2.2 Será exigida do(a) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo a proficiência leitora em língua estrangeira em um dos idiomas mencionados em 6.2.1.

7.3. Candidato(a) com deficiência e lactante

7.3.1 O(a)s candidato(a)s com deficiência e lactantes inscritos na seleção do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada devem obedecer a todas as regras e passarão por todas as etapas estabelecidas nesta Chamada.

7.3.2 No ato da inscrição, o(a) referido(a) candidato(a) com deficiência deverá informar, no formulário, as necessidades específicas para realização das provas e da entrevista e anexar o **laudo médico**, com indicação do seu tipo de deficiência. No citado laudo, deverão constar o nome do(a) médico(a) que forneceu o documento, o telefone para contato e o CRM do(a) profissional. Deverão constar também o nome legível e o CPF do(a) candidato(a).

7.3.3. O(A) candidato(a) com deficiência que não anexar o laudo médico ou não cumprir os procedimentos, os prazos e os horários estabelecidos nos subitens desta Chamada ficará impossibilitado(a) de ter direito a uma hora acrescida nas etapas 2 e 3 do processo seletivo.

8. Cronograma de eventos

Inscrição	
Inscrições online e entrega dos pré-projetos presencial	A partir das 9h do dia 03/10 até às 17h do dia 21/10/2022
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	24 e 25/10/2022
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas com justificativa	26/10/2022, até às 18h
Solicitação de recurso online	27/10/2022, até às 17h
Resultado dos recursos solicitados	01/11/2022
Etapa 1: Avaliação do pré-projeto de dissertação	
Avaliação de pré-projetos de dissertação	04/11 a 11/11/2022
Divulgação do resultado da avaliação dos pré-projetos de dissertação	14/11/2022, até às 18h
Solicitação de recurso online	16/11/2022 até 17h
Resultado dos recursos solicitados	18/11/2022, até às 18h
Etapa 2: Prova escrita de conhecimentos específicos	
Divulgação das informações para a realização da 2ª etapa	21/11/2022, até às 18h
Prova escrita de conhecimento	23/11/2022, das 14h às 18h
Divulgação do resultado da prova de conhecimento	01/12/2022, até às 18h
Solicitação de recurso online	02/12/2022, até às 17h
Resultado dos recursos solicitados	05/12/2022, até às 18h
Etapa 3: Entrevista individual	
Divulgação do calendário de entrevistas	06/12/2022
Entrevistas dos candidatos por linha de pesquisa	07, 08 e 09/12/2022
Divulgação do resultado da fase	12/12/2022, até às 18h
Solicitação de recurso online	13/12/2022, até às 17h
Resultado dos recursos solicitados	14/12/2022, até às 18h
RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO DO MESTRADO	16/12/2022

9. Disposições gerais

9.1 Todas as informações, todos os resultados e os possíveis adendos, erratas e convocações serão divulgados em nosso sítio oficial: <http://www.uece.br/posla/home/servicos-e-informativos/processo-seletivo/mestrado-3/mestrado-2022/>

9.2 Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

9.2.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção;

9.2.2 Não comparecer a qualquer uma das etapas do processo seletivo nas datas e nos horários previstos para seu início;

9.2.3 Não realizar a matrícula no Programa, em período determinado, no caso de ser selecionado(a);

9.3 O número final de aprovado(a)s e classificado(a)s poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada pública;

9.4 A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através do envio do formulário (conforme **ANEXO 5**), devidamente preenchido e assinado pelo(a) candidato(a), apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa, nas datas estabelecidas pelo cronograma de eventos (item 8) da Seleção de Mestrado em todas as etapas da seleção.

9.5 A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa.

9.6 Ao se inscrever no processo seletivo, o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas nesta Chamada Pública.

9.7 Para todas as referências de tempo contidas nesta Chamada Pública será considerado o horário de Brasília (DF).

9.8 Os casos omissos e as situações não previstas nesta Chamada Pública serão resolvidos pela Coordenação do Programa mediante consulta à Comissão de Seleção e à Comissão do Programa, de acordo com o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, conforme suas competências.

Fortaleza, ___ de _____ de 2022

Prof. M.e Hidelbrando dos Santos Soares

Reitor

ANEXO 1

MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE ENTREGA DOS PRÉ-PROJETOS

CHAMADA PÚBLICA __/2022 TURMA 2023		<small>(Preenchimento exclusivo do PosLA)</small> Nº: _____
MESTRADO		
Nome Completo: _____		
CPF: _____ Telefone: () _____		
E-mail: _____		
Linha de Pesquisa:		
<input type="checkbox"/> 1 - Linguagem, Tecnologia e Ensino	<input type="checkbox"/> 2 - Multilinguagem, Cognição e Interação	<input type="checkbox"/> 3 - Estudos Críticos da Linguagem
Orientador(a) pretendido(a):		

Conteúdo do envelope:		
<p><input type="checkbox"/> 01 (uma) via do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado: Uma via com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e COM identificação do(a) autor(a) na primeira página do pré-projeto. O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.</p>		
<p><input type="checkbox"/> 03 (três) vias do Pré-projeto de Pesquisa de Mestrado: Três vias com os dados identificadores do pré-projeto (título do pré-projeto, especificando a linha de pesquisa, o(a) orientador(a) pretendido(a) e seu respectivo projeto) e SEM identificação do(a) autor(a). O pré-projeto deve ter de 8 a 10 páginas.</p>		
TERMO DE CIÊNCIA		
Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos da Chamada Pública PosLA 2022. Além disso, assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada.		
Data: __/__/____		
Assinatura: _____		

ANEXO 2 – FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO DO MESTRADO – SELEÇÃO 2022		ESCANEAR FOTO 3X4 RECENTE
Linha de Pesquisa: Linha (1) Linha (2) Linha(3) Prof(a).Orientador(a): <input type="text"/>		
Título do Projeto do(a) orientador(a) ao qual o projeto do(a) candidato(a) estará vinculado: <input type="text"/> <input type="text"/>		
Título do pré-projeto de Mestrado <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
Nome do(a) Candidato(a): <input type="text"/>		
Data de Nascimento ____/____/____ Naturalidade _____ Nacionalidade _____ Proficiência em língua estrangeira: () Inglês () Espanhol () Francês Nº documento de identificação: _____ Órgão Emissor _____ Data de Emissão _____ CPF _____ Passaporte: _____		
Endereço: _____ Nº _____ CEP _____ - Bairro _____ Cidade _____ Estado _____ DDD _____ Contato 1 _____ DDD _____ Contato 2 _____ E-mail: _____		
Atividade profissional _____ Local de trabalho _____ Graduado em _____ Ano _____ Universidade/Faculdade _____		
O projeto a ser desenvolvido terá um <i>corpus</i> em língua estrangeira moderna? () NÃO () SIM Língua _____ Caso a sua resposta seja SIM, está ciente de que deve anexar aos documentos de inscrição a comprovação de proficiência na respectiva língua de trabalho conforme esta chamada pública? () SIM () NÃO É candidato(a) com deficiência? : () NÃO () SIM Descreva: _____		
É lactante? : () NÃO () SIM		
Fortaleza, _____ de _____ de 2021.		
_____ ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)		

ANEXO 3

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO - COM E SEM VÍNCULO

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE TEMPO

Eu _____,
residente e domiciliado(a) na Rua/Av
_____ nº _____,
bairro _____, na cidade de _____, com o nº de
documento de identidade _____ e o CPF nº
_____, declaro, a quem possa interessar, que possuindo ou
não vínculo empregatício terei disponibilidade de tempo para dedicação integral ao
Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, em
regime presencial, durante todo o período de realização do curso.

_____, _____ de _____ de 2022.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 4

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DE PRÉ-PROJETO DE DISSERTAÇÃO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO

O que é um Pré-Projeto de Dissertação?	
Pré-projeto de Dissertação	<p>O <i>Pré-Projeto de Pesquisa de Dissertação</i> é uma proposta específica de pesquisa, com o objetivo de estudar uma questão relevante e a forma pela qual ela será investigada. O pré-projeto de pesquisa deve expor uma ideia, um método, uma conclusão, obtidos a partir de uma exaustiva pesquisa e trabalhos científicos através da argumentação e trazendo uma contribuição nova para o tema abordado. O pré-projeto deve apresentar todos os elementos fundamentais para que se julgue a problemática, importância, pertinência e suficiência da proposta de investigação em relação à área de concentração do Programa e à linha de pesquisa na qual deverá se inserir. A exposição deve apresentar com clareza</p> <ul style="list-style-type: none"> i. A apresentação de um tema, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa; ii. A definição clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado; iii. Uma justificativa que seja capaz de contextualizar e mostrar os motivos, a importância teórica e pertinência atual da investigação proposta no campo dos estudos em Linguística Aplicada; iv. O delineamento de objetivos claros que possam ser alcançados com a pesquisa; v. A descrição das questões de pesquisa e/ou hipóteses a serem investigadas no desenvolvimento do estudo; vi. Uma formulação clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados na área em que pesquisa será desenvolvida, justificando a sua adoção; vii. O delineamento do percurso metodológico, isto é, o plano detalhado de como alcançar os objetivos e/ou testar as hipóteses formuladas ou buscar respostas para as questões de pesquisa.
Roteiro para elaboração do Pré-Projeto de Pesquisa	
Dados Identificadores	<p>Nome do candidato: e-mail: Linha de pesquisa: Título do projeto:</p>
Não é necessária uma página para a capa	
Orientador	A indicação do orientador é obrigatória. O Projeto deve estar vinculado ao projeto/tema de pesquisa do orientador pretendido.
Título	O título deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, o título deve expressar de modo sintético, claro e objetivo, o conteúdo temático da pesquisa, identificando seu objeto.
Formulação do problema	A elaboração de um pré-projeto de pesquisa de dissertação implica conhecimento prévio do problema abordado, suficiente para permitir, concisamente, uma explicitação preliminar (ainda que tentativa) de seu conteúdo propositivo. Parte sempre do que já se sabe sobre o tema, do que já foi escrito sobre ele em direção ao que se quer saber e investigar. Inicia-se com a apresentação onde se coloca a gênese do problema, como o pesquisador chegou a ele, os vários aspectos da dificuldade, especificando os trabalhos que já versaram sobre ele para se chegar a delimitação do tema e problema.

Justificativa	A justificativa de um pré-projeto de dissertação deve expressar a relevância teórica/científica e social de se pesquisar o problema, o objeto ou objetivos. Ao justificar teoricamente, uma dissertação busca sempre o aprofundamento da compreensão teórica acerca de tópicos que possam ser claramente enunciados, mostrando que lacuna o estudo preenche e apresentando claramente qual a contribuição do trabalho para a área de estudo. Na dimensão social, mostrar como o estudo poderá apontar perspectivas de aplicação social na solução de problemas.
Objetivos	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento de sua pesquisa.
Questões de pesquisa e/ou Hipóteses	As <i>questões de pesquisa</i> têm por propósito encaminhar o alcance dos objetivos. Elas devem ser claras, simples, empíricas e consistentes com o tema e objetivos da pesquisa. As questões devem inquirir o que verdadeiramente se quer investigar. As <i>hipóteses</i> são proposições testáveis que se apresentam como respostas preliminares (supostas) ao problema a ser investigado. São expressões verbais suscetíveis de serem declaradas verdadeiras ou falsas. Geralmente, as hipóteses devem ser expressas a partir de variáveis passíveis de testes empíricos e construídas a partir de relações de causalidade quando se adota a metodologia experimental.
Fundamentação teórica/Base teórica	O candidato deve indicar o referencial teórico (tendência teórica, autor, autores) que pretende utilizar para fazer análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa de modo a trazer uma nova compreensão crítica sobre o problema. É o marco teórico de referência e reflete a opção do pesquisador dentro do universo ideológico e teórico em que se situam as diversas escolas, teorias e abordagens de seu campo de especialização ou área de estudo.
Metodologia	Descrição do plano metodológico em que deve ser especificado o método a ser empregado e como pretende coletar os dados para a pesquisa: o contexto da pesquisa, quais os procedimentos que pretende adotar, os recursos a serem utilizados, os instrumentos de coleta de dados, as fontes de informação (documentos, pessoas), bem como as técnicas de coleta e análise dos dados.
Cronograma	O cronograma deve indicar as etapas previstas, mês a mês, do desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para sua realização.
Referências Bibliográficas	As referências bibliográficas devem enumerar somente os textos que foram consultados na elaboração do pré-projeto de pesquisa.

Formatação

Papel	A4
Fonte:	Times New Roman ou Arial / Tamanho 12
Espaçamento	1,5
Alinhamento	Justificado
Margens	Superior: 3 cm; Inferior: 2cm, Esquerda: 3cm, Direita: 2cm
Número de páginas	mínimo 08 e máximo 10 (numeradas).

ANEXO 5

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____
_____, portador (a) do documento de identidade nº.
_____, CPF nº. _____, inscrito(a)
para concorrer a uma vaga na linha de pesquisa (1) (2) (3), nível Mestrado do
Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada apresento recurso junto à
Coordenação do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada.
A _____ decisão/objeto _____ de
contestação: _____

_____ (explicitar a decisão que
está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

_____, _____ de _____ de 2022.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

ANEXO 6

QUADRO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEXTOS GERAIS (PARA AS TRÊS LINHAS DE PESQUISA)

CELANI, Maria Antonieta Alba. Um desafio na Linguística Aplicada contemporânea: a construção de saberes locais. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 543-555, 2016. Disponível em <https://www.scielo.br/j/delta/a/pGPFvqQSmj8wKMDmBpB6dJs/?lang=pt&format=html>

KLEIMAN, Angela; VIANNA, Carolina Assis Dias; DE GRANDE, Paula Baracat. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019. Disponível em <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.04>

MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; SILVA, Adriana Pucci Penteado de Faria. Heterogeneidade na pesquisa em Linguística Aplicada: dialogismo como princípio de construção de conhecimento. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 32, p. 981-1010, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/tdWdhR8GSBNqwLNzp6YnH5G/abstract/?lang=pt>

MOITA LOPES, Luiz Paulo; FABRÍCIO, Branca Falabella. Por uma 'proximidade crítica' nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019. Disponível em: <<https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>>

SILVA, Daniel do Nascimento. 'A propósito de Linguística Aplicada' 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/delta/a/CxKTwbPGP4ktCZQyhvzLRYg/abstract/?lang=pt>>

Linha de Pesquisa 1: Linguagem, Tecnologia e Ensino

GAYDECZKA, Beatriz; KARWORSKI, Acir M. A pedagogia dos multiletramentos e os desafios para o uso de novas tecnologias em sala de aula no ensino de língua portuguesa. **Revista Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.18 (1), p. 151 -174, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/15301>;

GUERRA, Míriam Martinez; ANDRADE, K. de S. O léxico sob perspectiva: contribuições da Lexicologia para o ensino de línguas. **Domínios da Linguagem**, v. 6, n. 1, p. 1, 2012. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/14573>;

HISSA, Débora; ARAÚJO, Nukácia. Infodemia na sociedade do desempenho: entre o mural panfletário e o panóptico digital. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, p. 1011-1035, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/SQMYfd9rBGSTBqzxY989wXN/abstract/?lang=pt>;

NAVARRO, Federico. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros

discursivos. **DELTA**: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 35, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/delta/a/vXJm5CXhH3cYSCwFf6kZjWk/abstract/?lang=es](https://www.scielo.br/j/delta/a/vXJm5CXhH3cYSCwFf6kZjWk/abstract/?lang=es;);

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. Educação como ato responsável: a formação de professores de linguagens a luz da filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 53, p. 13-32, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/tla/a/xdSSh3qFDMRbNpLRm5W4xjh/abstract/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/tla/a/xdSSh3qFDMRbNpLRm5W4xjh/abstract/?lang=pt;);

Linha de Pesquisa 2: Multilinguagem, Cognição e Interação

ARAÚJO, Aluíza Alves de; VIANA, Raket Beserra de Macedo; PEREIRA, Maria Lidiane de Sousa. Sociolinguística: histórico, ramificações e pressupostos básicos. In: LIMA, Álisson Hudson Veras; SOARES, Maria Elias; CAVALCANTE, Sávio André de Souza (Orgs.). **Linguística geral**: os conceitos que todos precisam conhecer. v. 1. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. p. 206-258. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/linguistica-geral-1>

CARVALHO, Wilson Júnior de Araújo. Consciência fonológica: da sensibilidade à consciência plena. **Estudos Linguísticos e Literários**. n.44, p.117-151, jul.-dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/issue/view/1089/3>

CARVALHO, Wilson Júnior de Araújo; LEÃO, Bruna Alves; PALMEIRA, Charleston Teixeira. Locução e audiodescrição nos estudos de tradução audiovisual. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 2, n. 56, p. 359-378, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/RMYkBwCGmp63KpKZhDTfyQy/?format=pdf&lang=pt>

SEOANE, Alexandra Frazão; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago.; VIEIRA, Roberto Cesar Cavalcante. Delineando uma metodologia para a acessibilização de obras de artes visuais para pessoas com deficiência visual. **Revista GEMINIS**, v. 12, n. 3, p. 54-71, 2021. Disponível em: <https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/679>

VIEIRA, Patrícia Araújo; ALVES, Ítalo Pinto de Assis; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago Araújo. Tradução Audiovisual: Estudos sobre a leitura de legendas para surdos e ensurdecidos. **Cadernos de Tradução**. Florianópolis, SC, v. 40, n. esp.2, p. 97-124, set-dez, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/78424>

Linha de Pesquisa 3: Estudos Críticos da Linguagem

BAUMAN, R.; BRIGGS, C. Poética e performance como perspectivas críticas sobre a linguagem e a vida social. (trad.) CARDOSO, V. Z. **Ilha Revista de Antropologia**, UFSC, Florianópolis, vol 8, nº 1,2. UFSC – Florianópolis –SC. p. 185-229, 2006.

Link: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/view/18230/17095>

CUNHA, G. X.; OLIVEIRA, A. L. A. M. Teorias de im/polidez linguística: revisitando o estado da arte para uma contribuição teórica sobre o tema. **Estudos da linguagem (on-line)**, v.18, p.135-162, 2020.

Link: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/estudosdalinguagem/article/view/6409/5065>

FAIRCLOUGH, N.; MELO, I. F. de. (2012). Análise Crítica do Discurso como método em pesquisa social científica. **Linha D'Água**, 25(2), 307-329.

Link: <https://doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v25i2p307-329>

OTTONI, P. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA** (*on-line*), 2002, v.18, n.1, p.117-143.

Link: <https://www.scielo.br/j/delta/a/ysBDL9Cr4ZqBPP96MgkVyGG/?format=pdf&lang=pt>

SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K.. Das significações na língua ao sentido na linguagem: parâmetros para uma análise dialógica. **Linguagem em (Dis)curso** - LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 2, p. 307 322, 2018.

Link: <https://core.ac.uk/download/pdf/300480928.pdf>